

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.

GUIMARÃES, 22 DE OUTUBRO DE 1905

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

UM CASO GRAVE

Sob esta epigrapha contamos, em local do nosso ultimo numero, o caso de um boi que fôra recusado no matadouro municipal pelo snr. veterinario-inspêctor, e que afinal fôra abatido em S. Torquato, sendo a carne vendida parte ali, e parte em talhos d'esta cidade.

Lealmente devemos explicar que a recusa não teve por fundamento a falta de condições de saude, mas sim o facto de não possuir o preciso desenvolvimento e não attingir o peso que devem ter as rezes abatidas no matadouro publico.

Este esclarecimento veio dal-o á nossa redacção aquelle distincto funcionario.

De resto confirma-se o caso, tal como nos foi transmitido, subsistindo toda a gravidade que lhe attribuímos.

Não ha pois duvida de que uma rez recusada pelo director tecnico do matadouro municipal como incapaz para o consumo foi abatida em S. Torquato e a sua carne em parte vendida n'esta cidade.

Fica demonstrado que, sem sombra d'oposição por parte de quem tinha o direito e a obrigação de lh'a levantar, se desacatam e illudem as decisões do veterinario-inspêctor do matadouro.

Fica provado que se não cumprem os regulamentos municipaes, respeitantes á fiscalisação sanitaria das carnes verdes.

Esses regulamentos não permittem o abatimento de rezes fóra do matadouro municipal, a não ser, por expressa excepção, nas povoações de Vizella e das Taypas e isso por motivos de facil comprehensão.

Pois apesar de tudo abatem-se rezes em S. Torquato dentro d'uma immunda pocilga, e parece que se trata de um facto conhecido e autorisado.

Fica assim sem valor algum a opinião competente do director do matadouro.

Quando, por ventura, alguma rez não tenha as precisas condições, por falta de saude, ou outro qualquer motivo, resolve-se facilmente a dificuldade. Leva-se a rez ali adiante, a qualquer logarejo fóra de barreiras abate-se sem receio e a carne vem de tornaviagem para os talhos da cidade.

Nada mais simples, nem mais commodo.

As justas exigencias do tecnico, que a camara poz á frente d'este importante ramo de serviço com o louvavel intento de zelar os interesses da saude publica, transgridem-se e illudem-se por este comensinho processo e dentro de pouco não vae uma só rez ao matadouro municipal para ser abatida.

E para que?

Para pagar as avultadas taxas de matança, para apresentar bois sadios e corpulentos, para se sujeitarem a cumprir determinadas regras, que consomem tempo e obrigam a despesas quando é certo que ali, em qualquer canto, mais ou menos escuzo, se pode fazer o mesmo serviço, sem pagar nada, sem attender ás exigencias seja de quem fôr, podendo muito bem matarem-se bois magros ou doentes, que se adquirem por qualquer bagatella e se vendem como se fossem de optima qualidade.

Chamamos a attenção da illustre vereação sobre este assumpto.

O facto da rez recusada o ser por insufficiente desenvolvimento, e não por motivo de doença, não impede que sejam bem fundamentadas as considerações que fizemos no nosso ultimo numero e hoje em artigo editorial desenvolvemos.

Esperamos que as suas providencias se não façam esperar.

A camara não pode, nem deve ser considerada connivente em irregularidades d'esta natureza.

Nem nós acreditamos que o seja.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria do dia 11 d'Outubro de 1905.

Presidencia do respectivo presidente o ex.^{mo} snr. abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Vereadores presentes os ex.^{mos} snrs. Dr. Marques, Freitas Ribeiro, João Gualdino, Salgado, effectivos e Santos Costa, substituto.

Secretario José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior, pelas 12 horas do dia, foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

Offícios:

Do snr. administrador d'este concelho, sob n.º 587, com data de 5 do mez corrente, remettendo approvados, com a clausula de que não terão execução antes de se acharem dotados em orçamento executorio ordinario ou supplementar, os seguintes projectos d'obras, a saber: Obra de construcção de

uma praça para mercado na povoação das Caldas das Taypas; idem, de reforma da canalização de agua potavel e aproveitamento d'esta em um tanque para bebedouro de gado e serviço de incendios, na povoação das Caldas das Taypas; idem, de canalização d'aguas na povoação das Caldas de Vizella; idem, de reconstrucção e alargamento da rua do Medico, na povoação das Caldas de Vizella; idem, de construcção d'uma rua de ligação da Avenida do Commercio com a da Industria, n'esta cidade; idem, de construcção d'uma rua entre os campos de S. Francisco e da Feira, n'esta cidade; idem, de reparação e melhoramento do largo de D. Affonso Henriques, n'esta cidade; idem, de alargamento da rua do Espirito Santo, n'esta cidade; idem, de alargamento da rua das Lamellas, n'esta cidade; idem, de alargamento e aformoseamento da Praça de S. Thyago, n'esta cidade; idem, da construcção d'um edificio para casa de detença, annexa á casa onde se acha installado o corpo de policia civil e a obra de exploração d'aguas nas vertentes da Penha; inteirada e mandou recolher os projectos á repartição d'obras municipaes.

Requerimentos:

De João Pinto da Costa Teixeira de Carvalho, proprietario, d'esta cidade, pedindo para ser applicada uma multa a Antonio Saleira, da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, por infracção das Posturas Municipaes; deferido.

De D. Gertrudes Maria Alves, solteira, maior, proprietaria, d'esta cidade, pedindo a concessão de 12 metros quadrados de terreno do cemiterio publico municipal denominado da Athouguia, d'esta cidade, para n'elles fazer construir a sua sepultura perpetua conforme a planta apresentada; visto ter pago a taxa do terreno e contribuição de registro, defere devendo lavrar-se a necessaria escriptura de concessão e expedir a necessaria licença.

De Maria Emilia da Natividade, proprietaria da freguezia de S. João das Caldas, d'este concelho, pedindo licença para modificar e augmentar um predio que possui na rua do Dr. Pereira Reis, da povoação de Vizella, designado pelo numero de policia oito, conforme a planta apresentada; concedida.

Foram lidas as participações das occurrencias havidas na luz publica da cidade, durante as noites dos dias quatro do mez corrente até hoje, de que a Camara ficou inteirada.

Deliberou levantar da Caixa Geral dos Depositos a quantia de dous contos cento e trinta e quatro mil cento e sessenta e cinco reis, sendo a de 377\$675 para pagamento de despesas feitas com a viação classificada e a de 1.756\$490 reis para pagamento de juros e amortização do emprestimo custeado pela receita de viação.

Deliberou annunciar a arrematação em hasta publica da venda das pedras que serviram de guardas e fontenario do extincto tanque da Praça do Mercado, d'esta cidade, desnecessarias ao municipio, sob a base de licitação de oito mil reis, em que foram louvadas.

Autorizou diversos pagamentos.

EPHEMERIDES INEDITAS

OUTUBRO

Dia 15

1496—O conego Garcia Caminha vai, como procurador do D. Prior, conselheiro D. Henrique Coutinho e do cabido, á villa de Murça de Pauoyas, tomar posse da igreja de S. Thyago, matriz da mesma, a qual lhes havia sido annexada, e por carta do arcebispo D. Jorge da Costa escripta em 28 de setembro do dito anno por Martim de Guimarães escrivão da camara do arcebispo lhes fôra incorporada ás suas mezas.

A posse foi-lhe dada por Ruy Diz capellão da dita igreja, estando presentes Gonçalo Vaz, escudeiro e juiz ordinario na dita villa por el-rei, Ruy Fernandes vereador do concelho, Pero Martins, Nuno Ribeiro e muitos outros freguezes da mesma.

Dia 16

1800—Provisão regia para que o corregedor prenda Manuel José da Costa, d'esta villa, (um dos factores das queixas contra o juiz de fóra Manuel Marinho Falcão de Castro, por serem tão fabulosas como infames e destituídas de provas legaes e da verdade e boa fé), a arbitrio da Mesa do Desembargo do Paço, para depois ser desterrado para fóra da comarca, por 2 annos, para sua emenda e exemplo d'outros, e depois de preso na cadeia lh'e intimasse esta Regia determinação.

Dia 17

1552—Melchior da Silva, visitador do arcebispo, visita a igreja de S. Miguel do Inferno, hoje do Paraíso.

Dia 18

1810—E' nomeado, pela camara, recebedor da contribuição dos letrados, medicos e mais cousas conforme a tabella da lei, o negociante de ferragem, Bento José Ferreira, da praça do Toura.

Dia 19

1820—Sahem da cadeia e marcham a pé em leva para o Porto, por ordem do corregedor, por serem constitucionaes, o conego da sé de Lamego, Antonio Lobo de Souza e Silva e o padre Joaquim Antonio de Araujo. Aquelle era de 66 annos, da freguezia do Outeiro, de Refojos de Basto e este era presbytero, de 58 annos, da casa da Raposeira, de Refojos de Basto, tendo vindo (ambos) das cadeias de Pereiras; aquelle deu entrada na de Guimarães em 27 de fevereiro de 1829 por uma escolta de ordenanças e este em 30 de junho de 1829 por uma escolta de milicias de Guimarães.

Dia 20

1547—E' visitada pelo visitador, dr. Manuel Ferreira, a igreja de S. Torquato, fazendo identico neto no anno seguinte, mas não sabemos em que dia e mez.

Dia 21

1870—Principia a rezar-se pelo rito e calendario romano o coro da Misericordia que até então era pelo bracharense.

Dia 22

1789—Carta regia nomeando por 3 annos provedor da comarca o bacharel José Manuel Cardoso Pizarro.

Dia 23

1672—O P.^o Francisco Ferreira morador na capella do Bom Jesus do Calvario, em S. Roque, como herdeiro do seu companheiro padre Leandro Correia, faz escriptura de venda, na nota de Nicolau de Abreu, ao licenciado Francisco Barbosa, d'uma bouca e casas acima de S. Roque. Em 23 de dezembro do mesmo anno foi feita escriptura de distrate d'esta venda, sendo o padre Francisco Ferreira representado pelo padre Domingos de Mesquita seu companheiro.

Dia 24

1696—Pelo padre Manuel Teixeira, sacristão-mór da collegiada, é, por instrumento publico na nota do tabellião Nicolau d'Abreu, dado perdão ao padre José Marques que se achava preso e sentenciado, pelo furto d'um castiçal na collegiada, declarando já estar entregue do roubo e e que não fóra feito por elle o qual n'isso estava innocente.

Dia 25

1747—Escriptura na nota de Hieronymo Luiz Machado em que o entalhador Bento Ferreira de Souza, morador na rua de S.^{to} André, da cidade de Braga, obriga-se a fazer por 145 mil reis e até ao fim do proximo mez de junho dois retabulos de madeira, ao padre José Simões commissario do Santo Officio e morador na sua quinta da Cruz, da freguezia de Fareja, e outras miudezas para a capella que de novo ali edificára o mesmo padre, cuja obra esteve a lanços.

Dia 26

1661—O D. Prior, D. Diogo Lobo da Silveira, faz visita no temporal á igreja de S. Miguel de Creixomil assignando o capitulo da mesma no dia seguinte.

Dia 27

1689—Sentença dada em Coimbra pelo licenciado Antonio Rodrigues de Paiva, arcebispo de Penella na sé da dita cidade e como juiz executor apostolico, julgando que a justiça do arcebispo não podia prender o conego Pedro Gaspar por não ser da sua jurisdicção mas sim da do D. Prior, pelo que ordenou o soltassem da prisão de Braga em que estava. Isto era relativo ao caso que este semanario no n.º 122 publicou sob a epigrapha «O Doido da Tagilde».

Dia 28

1577—Alvará d'el-rei D. Sebastião, fazendo mercê por esmola ás freiras de S.^{ta} Clara, para se lhes dar 30\$000 reis annuaes na tenda da imposição dos vinhos d'esta villa, para as obras do convento.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 23 a 29 de outubro

As ex.^{mas} snrs.^{as}:

- Dia 23—D. Maria da Conceição Pereira da Silva Forjaz e Menezes;
- « 25—D. Maria dos Anjos Fernandes;
- « 26—D. Emilia de Freitas Aguiar Vieira;
- « 29—D. Emilia Rosa Marques Basto;
- « «—D. Anna Augusta Mendes Ribeiro.

E os snrs.:

- « 25—José Maria da Silva Carneiro;
- « 26—Francisco Ribeiro Martins da Costa Al-dão;
- « «—Albino d'Oliveira Guimarães Junior.

CORREIO DAS SALAS

Regressaram de Villa do Conde os nobres titulares snrs. condes de Margaride.

Tem melhorado dos seus incommodos de saude a ex.^{ma} snr.^a D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira Berrance.

Da sua quinta do Noval, em Santa Maria de Souto, deve regressar amanhã a esta cidade para seguir para Lisboa, acompanhada de seus estimados filhos, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Natividade Meirelles de Campos Henriques, delicada esposa do sr. conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques.

De regresso da sua casa da Lama, na freguezia de S. Cypriano de Taboalheiro, esteve entre nós e seguiu para o Porto o sr. dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza, deputado da nação.

Está na sua casa de Fonte Coberto o nosso prezado amigo sr. dr. Antonio Mendes de Castro e Vasconcellos, da nobre casa de Cabeça, em Felgueiras.

Está doente o sr. Francisco José da Silva Correia, da Ponte da Mansa. Pevidem. Estimamos as suas melhoras.

Regressou da sua quinta do Barqueiro, em S. Claudio do Barco, com sua ex.^{ma} familia o sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, distincto escrivão-notario, d'esta comarca.

Tem estado na sua casa em Felgueiras o sr. dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães, lente cathedrático da faculdade de Direito na Universidade de Coimbra.

Do regresso da sua casa da Costariça chegou a Guimarães o rev. conego Manoel José da Silva Bacellar, distincto professor do lyceu d'esta cidade.

Encontra-se na sua casa do Soutello o sr. Visconde da Torre, chefe do partido regenerador no districto de Braga.

De regresso de Paris, onde foi assistir ao Congresso Internacional de Tuberculose, chegou a Guimarães o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto clinico, d'esta cidade.

Os nossos cumprimentos.

Esteve alguns dias em Braga o rev. padre Gaspar Roriz, muito digno commissario da V. O. Terceira de S. Francisco.

De Vieira, terra da sua naturalidade regressou a Creixomil, o rev. padre Antonio Joaquim Ramalho, bemquisto reitor d'aquella freguezia.

Com seu irmão sr. Emiliano Abreu, deve seguir amanhã para a capital o sr. Carlos Abreu.

Tem estado no Porto o sr. dr. Luiz Martins (Aldão).

Em companhia de sua extremosa sobrinha D. Rosa Fernandes de Castro Marinho, regressou hontem, da sua formosa quinta da Taipa, em Athães, á sua casa dos Trigueiros, o nosso estimado amigo rev. padre Francisco Ventura de Sousa Marinho.

Da Villa da Feira regressou na quinta-feira, no comboio de tarde, a Guimarães o sr. dr. Ruffino da Motta, muito digno administrador d'este concelho.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa tem estado em Guimarães o sr. dr. José Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Annel

O sr. José Nunes Pedroza, perdeu ha dias, n'um quarto de banho, de 1.^a classe, secção das *douches*, de Vizella, um annel d'oiro, o qual tem por extenso os seguintes dizeres: *Pedroza Junior*. Pede-se á pessoa que o encontrar o favor de o entregar no estabelecimento do sr. José da Silva Guimarães, á rua de Santo Antonio, d'esta cidade, pelo que receberá boas alviçaras.

Ausencia

Com demora d'alguns mezes, embarcou no domingo passado em Leixões, com direcção a S. Paulo, no paquete «Magellan», um dos melhores vapores das *Messageries Maritimes*, o nosso querido amigo sr. Antonio Pereira da Silva, socio-proprietario do importante estabelecimento de fazendas e modas *Au Trocadéro*, d'aquella cidade.

Acompanho-o seu sobrinho o sr. Armando Pereira da Silva Cabral, filho extremoso da ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Augusta Pereira da Silva Cabral, que vae para os Estados Unidos do Brazil com destino á vida commercial.

Desejamos a um e outro boa viagem e muitas felicidades.

Festividade

No proximo domingo, 29 do corrente, realisa-se uma pomposa festividade ao Senhor d'Agonia que se venera na igreja da Insigne e Real Collegiada.

No sabbado haverá arraial com musica e illuminação, e no domingo exposição do Santissimo Sacramento, missa cantada a grande instrumental e sermão pelo rev. padre João Chrisostomo, conhecido orador sagrado.

Eduardo d'Almeida

ADVOGADO

RUA DE GIL VICENTE

Consortio

Está justo o casamento do sr. Manoel da Cunha Machado conceituado negociante d'esta praça com a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Candida Lopes da Cunha, extremosa filha do nosso amigo sr. José Lopes da Cunha.

O casamento deve realizar-se brevemente.

Circular

Pelo ministerio do reino foi expedida uma circular a todos os governadores civis na qual se determina que até ao fim do corrente anno seja enviado, um mappa das percentagens votadas pelas camaras municipaes dos concelhos de cada districto, para receita do anno de 1906, e até ao dia 31 de janeiro do mesmo anno, um outro mappa do estado dos empréstimos contrahidos pelas mesmas camaras, com referencia ao dia 31 de dezembro proximo.

Ensino superior

Foi expedida ordem pela direcção geral d'instrucção publica aos directores dos estabelecimentos de ensino superior, para serem admittidos os requerimentos dos alumnos que, tendo concluido os preparatorios na 2.^a epocha d'exames, queiram matricular-se até o fim do corrente mez.

Arrematação

Nos dias 30 e 31 do corrente serão arrematados na repartição de fazenda do districto de Braga diversos fôros e censos pertencentes á Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade.

BRAULIO CALDAS

Na ridente povoação da Vizella, que tanto amou com a sua alma de poeta e com o seu coração de patriota, finou-se, no dia 18 do corrente, o dr. Braulio Caldas.

Não nos surpreendeu a triste noticia, porque a todos os instantes se esperava este desenlace, attento o melindroso estado em que ha mezes se achava. Não nos surpreendeu, mas impressionou-nos immensamente este triste acontecimento. E' que Braulio Caldas era ainda um novo, de cujo talento muito havia a esperar, e um amigo que deixa uma funda saudade em todos os que se honraram com o seu convivio, em que a par d'um tracto modesto, affavel e franco, havia a conversação sempre agradável dos eleitos de talento e dos privilegiados da poesia. Pobre Braulio!

Passou a mocidade cantando o amor e a saudade—o amor talvez d'um ente que nunca conheceu e a saudade d'um bem que nunca possuiu.

Entrou na vida pratica e o seu pessimismo levou-o a considerar mais negra ainda (ainda!) a alma egoista d'esta sociedade, onde elle, o poeta idealista, era como que uma planta exotica.

Administrador ou advogado; lutando com a turba ignara d'um concelho, a cuja frente esteve algum tempo, ou trabalhando nos tribunaes pela defeza dos desgraçados, o Braulio era sempre um poeta, que queria fugir do convivio dos homens para o seio do velho pae, que estremecia e da santa mãe que idolatrava. Quantas vezes quem estas linhas escreve não o viu, no meio d'uma festa d'amigos, com as lagrimas de saudade pelos paes, que tanto amava!...

Um outro idolo tinha tambem o Braulio—era seu tio, o dr. Pereira Caldas, professor do lyceu de Braga. Quando o viu morto começou para elle o seu martyrio—Quiz viver alli junto dos livros que foram os *amigos* do tio querido; a sua alimentação era quasi só «o gosto amargo de infelizes; delicioso pungir d'acerbo espinho»—a saudade, que lhe foi minando o debil organismo até que, depois d'uma lucta ingloria, em que só colheu espinhos, lagrimas e amarguras, cahiu exanime para nunca mais se levantar!

Braulio Caldas formado em direito e theologia foi um advogado distincto, um professor consciencioso e, sobretudo, um primoroso poeta. A sua obra acha-se espalhada em varios jornaes, revistas e folhetos. Guimarães pôde apreciar o nos formosissimos *pregões* das festas escolasticas de S. Nicolau, onde a par d'um fino humorismo havia sempre os largos vãos d'uma poesia nunca excedida, e poucas vezes egualada, n'aquellas produções.

Os seus versos eram d'uma correcção impecavel, como os seus pensamentos d'um brilho inconfundivel.

No *Bando Escholastico* de 1900, escrevia Braulio Caldas estes versos:

ULTIMA DESPEDIDA

PARA SEMPRE

Vá lá mais uma vez... ficando reprovado Repito mais um anno a esqualida sebenta! Assim me acosteei, no tempo assignalado... Da Lusa, que, no Quinto... uns certos afugenta...

Metteu-me n'esta festa o demo do Sampaio! E' para nunca mais, nem sei que mais observe... Aos novos recorrei, versos e flores de maio, Os meus vão desfolhar—são rosas de Malherbe.

Os novos têm mais vida, os versos mais encanto Inspirações d'Aurora e flores da Primavera, Eu... vivo já no outono—é riso feito pranto! Castello arruinado onde vegeta a hora!

Se depois de eu morrer lembrar-vos a maçada Que seis annos me deste e que não pouco vale Levae-me uma saudade, ao menos, desfolhada, Meu Espirito evocae... porque... talvez vos fale.

Talvez vos fale era o estribillo da epocha. Mal sabia o Braulio que fazia uma profecia. Sim! nós lá vamos levar uma saudade áquelle que estava sempre ao lado dos ra-

pazes, animando-os com o seu conselho, estimulando-os com os seus enthusiasmos e ajudando-os com as produções do seu genio.

E o malogrado poeta ha-de fallar-nos, das escurições do sepulchro, recordando-nos um espirito de eleição, que soube alliar ás scintillações do genio as gemmas preciosas d'um sentimentalismo adoravel.

E' que com Braulio Caldas dá-se o que se deu com um outro vimaraneense illustre, e de quem um illustre biographo affirmou, negando a antiga formula—*Mors omnia solvit*—: «O illustre morto pertence á categoria selecta dos mortos que fallam».

Sim, do nosso convivio desapareceu para sempre o amigo querido, mas da nossa memoria jámais se varrerá a lembrança do malogrado poeta, que, nas suas produções, nos falla dos bellos dias da mocidade, e nos segreda as doces emoções d'uma alma, que amou e soffreu, como sabem soffrer e amar aquelles a quem a natureza deu um coração grande, negando-lhes tudo isso a que o mundo chama—felicidade.

A' memoria de Braulio Caldas uma saudade infinda. A sua desolada familia a expressão do nosso profundo pezar.

Os officios funebres que se realisaram ante-hontem, na parochial igreja de S. Miguel das Caldas, estiveram muito concorridos.

Recebeu a chave do caixão o illustre advogado bracarense sr. dr. Carlos Braga, e pegaram ao mesmo, desde casa até a igreja e d'ali ao cemiterio os snrs.: Alfredo Bravo, dr. Armino Pinto Rodrigues, Jeronymo Sampaio, Alberto Teixeira Machado, dr. Bento Ribeiro de Freitas e José Ribeiro de Freitas.

A's borlas seguraram os snrs.: Guilherme Antonio Campellos, Antonio d'Araujo Salgado, João de Mello e Albano Pires de Souza.

A toga do dr. Braulio Caldas foi conduzida pelo nosso prezado amigo sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, amigo e condiscipulo do saudoso morto.

Sobre o feretro foram collocadas muitas coroas e *bouquets*.

No cemiterio discursaram brilhantemente os snrs. dr. Armino Rodrigues e dr. Carlos Braga.

A academia vimaraneense a quem o nosso saudosissimo amigo dr. Braulio Caldas tantos favores dispensou, ainda não ha muitos annos, fez-se notar nos funeraes pela sua ausencia.

Alguns amigos e entusiastas das festas de S. Nicolau mandam celebrar no 30.^o dia uma missa pela alma do fallecido.

Grande gala

Por ter passado o 58.^o anniversario natalicio de S. M. a Rainha Senhora D. Maria Pia, o dia de segunda feira foi considerado de grande gala, havendo porisso as costumadas demonstrações de regozijo.

Legado

Em cumprimento do legado instituido pelo rev. frei Francisco Luiz Fernandes, egresso da Ordem de S. Francisco, e morador que foi n'esta cidade, no testamento com que falleceu, a mesa da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, distribue no dia 2 do proximo mez de novembro, 10 cobertores de lã a igual numero de pobres d'ambos os sexos da freguezia de S. Paio.

Julgamento

Responderam ante-hontem em processo de policia correccional os guardas civis d'esta cidade Domingos José da Silva, n.^o 8 e Manoel José de Souza, n.^o 9, accusados de terem offendido corporalmente o queixoso Francisco de Magalhães, cocheiro, d'esta cidade, na occasião em que o prenderam com motivo justificado, sem que d'essas offensas resultasse impossibilidade de trabalho.

Presidiu ao julgamento o 1.^o substituto do Juiz de Direito o sr. Conde de Margaride. Os accusados foram absolvidos por se mostrar que praticaram a aggressão em legitima defeza.

Encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta de encomendação por 1 anno ao rev. padre José Francisco d'Amorim, para a igreja da freguezia de S. Vicente de Mascotellos.

Abertura d'aulas

Pela secretaria da guerra foi mandado comunicar, pelo quartel general da 3.^a divisão militar, aos corpos da mesma divisão, que todos os estabelecimentos d'ensino superior, abrem no dia 3 do proximo mez de novembro.

O MEDICO

Pedro Guimarães

Mudou para a rua da Rainha n.^o 62. Consultas todos os dias das 12 á 1 da tarde.

Incendios

No domingo, ás tres horas da madrugada, manifestou-se um incendio na Quinta de Covas de Cima, pertencente ao sr. Alvaro da Cunha Berrance, ficando reduzido a cinza 5 medas de palha.

Os bombeiros voluntarios compareceram promptamente no local do sinistro, não chegando porem a trabalhar por já se achar extinto.

Pouco depois houve um outro incendio na mesma freguezia, na esplendida Quinta da Fonte Santa de Cima, pertencente ao sr. Antonio José de Carvalho.

Os prejuizos foram insignificantes, tendo sido apenas devorados pelas chammas 20 alqueires de medidas e soffrendo o alpendre alguns estragos.

Os bombeiros tambem chegaram a comparecer.

Perto da meia noite houve um outro incendio em casa do sr. Bento Martins, morador no logar do Canto, freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, suburbios d'esta cidade, ficando reduzidas a cinza 4 medas de palha.

Suspeita-se que todos estes sinistros foram causados por fogo posto voluntariamente.

Promoção

Foi promovido a musico de 1.^a classe, o de 2.^a de infantaria 20, sr. José dos Santos.

Districtos dos juizes de paz

Por decreto de 2 d'outubro publicado no «Diário do Governo» n.º 232 de 13 do corrente foram fixados os districtos dos juizes de paz n'esta comarca e designadas as freguezias de que se compoem:

ABBAÇÃO (S. CHRISTOVÃO)

Abbação (S. Christovão), Abbação (S. Thomé), Calvos, Gemeos, Infantas, Matamá, Peniteiros, Pinheiro, Polvoreira, Serzedo, Taboadello, Vizella (S. Faustino) e Vizella (S. Paio).

CALDAS DE VIZELLA (S. MIGUEL)

Caldas de Vizella (S. João), Caldas de Vizella (S. Miguel), Conde, Gandarella, Guardizella, Inhas, Lordello, Moreira de Cnegos, Nespereira e Tagilde.

CALDELLAS

Balazar, Barco, Briteiros (Santo Estevão), Briteiros (Santa Leocadia), Briteiros (S. Salvador), Caldellas, Donim, Longos, Ponte, Sande (Santa Maria de Villa Nova), Sande (S. Clemente), Sande (S. Lourenço) e Sande (S. Martinho).

GUIMARÃES (SANTA MARIA D'OLIVEIRA)

Azurem, Corvite, Guimarães (Castello), Guimarães (Santa Maria d'Oliveira), Mesão Frio, Pencillo, Prazins (Santa Eufemia) e Prazins (Santo Thyrsó).

GUIMARÃES (S. PAIO)

Costa, Fermentões, Guimarães (S. Paio), Guimarães (S. Sebastião) e Urgezés.

RONFE

Airão (S. João Baptista), Airão (Santa Maria), Brito, Figueiredo, Leitões, Oleiros, Ronfe e Vermil.

S. TORQUATO

Aldão, Athães, Garfe, Gominhões, Gonça, Gondomar, Lobeira, Rendufe, S. Torquato, Selho (S. Lourenço), Souto (Santa Maria) e Souto (S. Salvador).

SELHO (S. JORGE)

Candoso (S. Martinho), Candoso (S. Thiago), Creixomil, Gondar, Mascotellos, Paraiso, Selho (S. Christovão), Selho (S. Jorge), Serzedello e Silvares.



Estampilhas

Pela direcção geral dos correios foi ordenado que desde o 1.º do corrente, todos os individuos vendedores de estampilhas façam as suas requisições nas recebedorias dos concelhos, que estas enviem uma nota para as estações do correio para se apreciar o consumo de cada vendedor, e finalmente, que sejam requisitados os respectivos alvarás aos vendedores que durante o mez não tenham feito qualquer requisição.



Caridade

Recommendamos ás almas caridosas a infeliz Cecilia Rosa, viuva. Mora na rna Nova do Commercio, que se encontra em precarias circumstancias.

O SOLICITADOR

João Alves Pimenta

Mudou o seu escriptorio para a Rua de S. Paio, n.º 99.

«O Liberal»

Dirigido pelo snr. Carneiro de Moura, reapareceu na segunda-feira passada em Lisboa este nosso illustre collega que havia suspenso a sua publicação no dia 4 de novembro do anno passado. Os nossos cumprimentos.

Fallecimento

Falleceu no domingo passado no hospital de S. Domingos, onde se achava em tractamento n'um quarto particular, victimado por um typho, com 24 annos d'idade o snr. Antonio Augusto da Motta, intelligente empregado commercial no estabelecimento do snr. dr. Domingos de Souza Junior, d'esta cidade.

O cadaver do desditoso mancoço foi sepultado no cemiterio municipal na segunda-feira á noite para onde foi conduzido na carreta dos Bombeiros Voluntarios, que ia coberta com a bandeira d'Associação de Classe dos Empregados do Commercio.

Os responsos fúnebres tiveram logar na capella do cemiterio com a assistencia da Associação a que o finado pertencia, a qual se achava largamente representada. Tomou a chave do caixão o snr. dr. Souza Junior.

Que descanse em paz o desventurado morto.

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do Activo e Passivo em 30 de Setembro de 1905

ACTIVO	
Caixa, dinheiro em cofre...	18:865,702
Fundos fluctuantes.....	4:680,000
Ações proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894....	55,000
Letras descontadas e transferencias.....	138:107,713
Letras a receber.....	3:740,536
Emprestimos e contas correntes com caução....	18:099,762
Correspondentes no paiz...	30:935,498
Devedores geraes.....	12:508,341
Letras protestadas e em liquidação.....	42:426,233
Emprestimos sobre hypothecas.....	33:705,522
Propriedades arrematadas.	21:600,958
Effeitos depositados.....	11:850,000
Edificio do Banco.....	10:000,000
Moveis, casa forte e utensilios.....	400,000
	346:976,565

PASSIVO	
Capital.....	146:000,000
Fundo de reserva.....	3:055,000
Fundo para liquidações...	72:226,112
Depositos á ordem.....	12:488,910
Depositos a prazo.....	53:639,703
Dividendos a pagar.....	2:241,250
Credores geraes.....	44:049,277
Correspondentes no paiz...	46,999
Credores por effeitos depositados.....	11:850,000
Lucros e perdas.....	1:379,414
	346:976,565

Guimarães, 31 de Agosto de 1905.
OS DIRECTORES,
Antonio Marques da Silva Lopes.
Joaquim Ferreira dos Santos.

Mercado

No mercado d'hontem 21 d'outubro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	900
Centeio	640
Milho alvo.	640
Milho branco	530
" amarello	520
Feijão vermelho	1.100
" branco	1.200
" amarello	780
" rajado	760
" fradinho	700
Vinho tinto	550
Aguardente	4.000
Azeite	4.400
Sal	120
Batatas	340
Ovos, dúzia.	150
Gallinhas, uma.	550

670\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juros, com hypotheca.

N'esta redacção encontram-se todos os esclarecimentos.

QUINTA

Vende-se uma na freguezia de Fareja, concelho de Fafe, com boa casa e bom rendimento, muitos bravios e agua do rio.

Para informação dirigir ao solicitador Jeronimo de Castro, rua da Rainha, Guimarães.

Aos proprietarios e senhores de bom gosto MADEIRAS PARA OBRAS

Vendem-se para soalhos e para esquadrias. E' madeira da melhor qualidade da nossa terra. Serve para a melhor construcção e foi feita em um pinhal da quinta d'Antemil—Caneiros.

Logar de Madeiras Puras. Para se ver e fallar com Carlos da Lage, proximo do mesmo logar.

600\$000 REIS

300\$000 REIS

Dão-se estas quantias a juro modico com hypotheca. Falla-se n'esta redacção.

ANTIGO ARMAZEM DE VILLA POUCA

Campo da Feira

GUIMARÃES

Seraphim Ferreira Borges Nogueira, ex-proprietario da Hospedaria de Traz de S. Paio, tendo tomado d'arrendamento e por trespasse a casa e o antigo armazem onde se venderam os vinhos de Villa Pouca, no Campo da Feira, participa aos seus estimados freguezes que já reabriu o Antigo Armazem de Villa Pouca, tendo á venda vinhos maduros de diversas qualidades e das melhores procedencias, e vinhos verdes escolhidos nas melhores adegas d'este concelho.

Fornecem-se, por preço modico, jantares para fóra. Aos domingos, na Antiga Casa do José da Rêde, haverá sempre, de manhã, tripas cosinhadas á moda da Ferradeira; e de tarde das 3 horas para cima ás quintas-feiras ha tripas com feijão branco.

Aos domingos de tarde tambem ha canja, tripas de porco, rojões e tripas completas com feijão branco, gallinha, salechicha e orelheira.

Especialidade em pastelaria, havendo para isso pessoal habilitado.

Visitem o Armazem de Villa Pouca, que está situado n'um excellente local, onde ha variados entretenimentos.

Correias de couro, balata, algodão e pollo de camello.
Empanques, amiantos e borrachas para usos industriaes,
ESPECIALIDADE
Correia de couro americano marca "LOWSKI",
Lubrificadores para oleos e gorduras olidas.
TUBOS DE VIDRO DE NIVEL
CABOS DE COURO para transmissões de força motrix.
FRICOLINA para evitar o resvale das correias e conservação das mesmas.
Desincostantes, tacos para teares, correias tira-tacos, e demais artigos para a industria.
AGENTE EM-GUIMARÃES
João de Castro Mendes da Cunha
Correspondente da Comp.ª de Seguros Tranquillidade Portuense
RUA DAS LAMELLAS

CAPELLA, VILANOVA & C.ª
160, Rua da Boa-Vista, 162-LISBOA

EMPRESA DAS AGUAS DE VIDAGO
Agua especial da fonte de Sabroso a 70 réis a garrafa.
Grande desconto para revender.
MERCEARIA E CONFEITARIA
DE
MANOEL JOSÉ DE CARVALHO
Rua de Payo Galvão—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas collecções de diferentes typos encarega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica, a preços barattissimos.

Artista Silva Caldas

ALBANO PIRES DE SOUSA

GUIMARÃES

Rua da Rainha, 120 e 122

TIPOGRAPHIA

GRANDE MARCENARIA
DEPOSITO DE MOVEIS
 DE **NEVES & C.**
 Rua de Gil Vicente
 GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobílias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numerozo e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

LA UNION Y EL FENIX HESPAÑOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto

RUA DAS FLORES, 70-1.

Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU
 PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2:400:000\$000
Fundo de Reserva	" 1:600:000\$000
Carteira de Premios	" 7:300:000\$000
Total de Garantias	" 11:300:000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12:900:000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-AR- DENTS ETC. ETC.

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

FABRICA DE CERAMICA DE AVEIRO

Telha systema de Marselha,
 Tijolos, Azulejos e mais artefactos.

AGENTE EM GUIMARÃES

João de Castro Mendes da Cunha

Correspondente da Companhia de Seguros Tranquillidade Portuense
 RUA DAS LAMELLAS

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

TINTURARIA MODERNA

ALBERTO RODRIGUES DE FIGUEIREDO

Tinge, todos os dias, pelos processos mais aperfeiçoados, toda a qualidade de roupas de seda, lã e algodão, em fato de homem, vestidos de senhora e creança etc.

Fabrica e escriptorio-PEVIDEM-Guimarães
 Escriptorio em Guimarães—Praça de D. Affonso Henriques, n.º 32 a 34, onde se recebe toda a qualidade de roupas.

PROMPTIDÃO E PREÇOS RASOAVEIS

GRANDE FABRICA

Serralheria Mechanica
 e calandragem de tecidos a vapor

Moagem de cereaes e serração de madeiras
 Construcção de carruagens de todos os systemas

MARQUES & MARQUES

SUCCESSORES DE

Luiz Teixeira Marques

CAMPO DO SALVADOR

BRAGA

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

IGNACIO JOSÉ DE SÁ

79—Rua das Lamellas—81
 (PROXIMO AO TRIBUNAL)
 GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUCCÕES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria

PERFEIÇÃO ECONOMIA & RAPIDEZ.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS & FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre. Canalisações e accessorios.

Ferramentas para diferentes misteres.

Todas as meterias primad sara a industria metallurgica etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Agente da Sociedade Portuense de Seguros



BURYS & CO., LIMITED

SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exporadora de Shffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dar côr ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades.

Espera merecer a attenção do publico.